

1. Dados do Plano

Link:

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/percursos/#!/planeje-seu-trabalho/plano-de-aula/visualizar-plano/121/carnaval-torotameiro--a-historia-e-a-gloria-do>

Nome: Carnaval torotameiro – a história e a glória dos blocos e cordões

Assunto: Sequência didática: Roteiro de documentário

Autor: Rosa Maria Martins Pereira

Data de criação: 08/11/2018

Última atualização: 08/11/2018

Número de aulas: 13

Número de alunos: 10

Instituição: EMEF Cristóvão Pereira de Abreu

Nível de Ensino: Ensino Fundamental II - 8º ano

TAG: Sequência didática (SD)

2. Metodologia

Objetivos:

- Escutar os alunos sobre o que sabem a respeito do gênero roteiro de documentário;
- Conversar com os alunos sobre tipos de documentários e roteiros;
- Convidar os alunos a embarcar na realização de um roteiro e documentário;
- Elencar assuntos, fatos, personagens e lugares que desejam mostrar no documentário;
- Assistir a alguns documentários e debater sobre eles, pontuando seus temas;
- Dialogar sobre a produção de um roteiro de documentário;
- Estudar o gênero dando uma visão da pré-produção à pós-produção, focando: as marcas próprias do gênero; o roteiro como suporte indispensável à realização do audiovisual; o vocabulário utilizado para a escrita do roteiro;
- Identificar as marcas de linguagem utilizadas em documentários, em cada uma de suas etapas;
- Optar por um tipo de documentário entre os estudados;
- Escrever roteiro de documentário com base em materiais coletados;
- Elaborar pautas de entrevistas por escrito e eleger os sujeitos que serão entrevistados;
- Pesquisar materiais pertinentes ao documentário em diferentes fontes;
- Realizar saídas de campo munidos de celulares ou câmeras para registrar imagens e entrevistas previstas no roteiro;
- Buscar e investigar a fundo o tema escolhido através de análise do material pesquisado e coletado;
- Reescrever o roteiro, aprimorando-o a partir de discussões e questionamentos e ampliando-o com a inclusão de novos materiais e entrevistas;
- Proceder à edição do documentário, com apoio de um oficinheiro do Programa Novo Mais Educação;
- Apresentar o documentário à comunidade torotameira em Mostra Artística, ao final do ano letivo, reafirmando desta forma o comprometimento da escola com a comunidade.

Síntese:

Os alunos sairão pela comunidade com o objetivo de observar cenas bem peculiares aos moradores. Conversarão com pescadores, sirizeiras, estudantes do Ensino Médio. Devem prestar atenção ao cotidiano dos sujeitos observados, entrevistando e gravando depoimentos daqueles que têm conhecimento sobre o tema escolhido, buscando registros em arquivos pessoais de moradores e vizinhos. Uma vez coletado o material necessário, partirão para a elaboração do roteiro e do documentário.

Obs.: Cada procedimento por aula corresponde a duas horas-aula.

Procedimentos: 1

Expondo à turma a proposta de trabalho com o gênero.

Organização: toda a turma.

Recursos: celulares, câmeras, dicionários.

- Sondagem dos conhecimentos e desejos dos alunos:

- O que sabem sobre o gênero?
- Gostariam de produzir um documentário a partir de um roteiro elaborado por vocês?
- A partir do conhecimento que possuem sobre o lugar onde vivem, o que gostariam de mostrar mais a fundo através das lentes de suas câmeras e celulares?

- Listagem no quadro de todas as ideias que surgirem;

- Definição sobre qual será o foco do trabalho: uma paisagem para atrair turistas; a problemática da pesca e dos sujeitos que nela atuam (pescadores, sirizeiras, atravessadores); a rivalidade dos clubes esportivos; a história e a glória do carnaval torotameiro ou a vida de jovens e adolescentes na ilha: carências, desejos e perspectivas;

- Conversa com os alunos sobre o que será necessário na fase de pré-produção: pesquisar e realizar entrevistas, acessar acervos e arquivos dos clubes ou moradores, definir um roteiro, conhecer as características do gênero, realizar a leitura de roteiros, buscar aplicativos que facilitem a digitação do roteiro;

- Definição do vocábulo 'documentário' em várias acepções, filtrando e entendendo sobre quais destas significações será pautado o trabalho.

- Realização de pesquisas, coletas de dados e entrevistas sobre os temas sugeridos, sendo que cada dupla de estudantes será responsável por um dos assuntos definidos anteriormente.

Procedimentos: 2

Assistindo a documentários

Organização: toda a turma

Recursos: Datashow Mac (possui som), pendrive, documentários disponibilizados no Youtube.

- Apresentação de [Ilha das Flores](#), de Jorge Furtado.

Obs: Trata-se de um documentário premiado, realizado por um diretor gaúcho. Por morarem em uma ilha, os alunos serão levados a perceber semelhanças com os problemas que envolvem os moradores de Torotoma. Em "Ilha das Flores" eles são explorados da mesma forma que os pescadores de Torotoma o são pelos atravessadores.

- Comentários sobre o documentário e a importância do título, que sugere imagens lindas e bucólicas, mas que revela uma forte crítica ao consumismo, à desigualdade social, à fome, e à pobreza geradas pelo capitalismo.

- Apresentação do curta *Noiva do Mar*¹, de Inês Britto.

Obs: Destaque para o fato de que não se trata de um documentário, apesar de mostrar os principais pontos turísticos da nossa cidade, Rio Grande, conhecida como "Noiva do Mar". A Ilha da Torotoma não é mencionada no curta, daí a importância de realizarem esse documentário, apresentarem-no à sua comunidade e compartilhá-lo nas redes sociais ou pelo Youtube com todos aqueles que mostrarem interesse em conhecer a ilha;

- Exibição de um vídeo [Caminhos de verão: ilha dos Marinheiros](#)

Obs: A partir deste exemplo, refletir sobre o porquê de a Ilha dos Marinheiros ser tão conhecida. Os alunos poderiam fazer mais e melhor, escrevendo um roteiro de documentário sobre o tema escolhido e produzindo-o, com destaque para aspectos importantes da ilha de Torotoma.

Poderiam contar lendas urbanas da ilha, histórias de pescadores, falar dos bailes e desfiles de carnaval, dos blocos e cordões da ilha, para demonstrar quão rica é a história da comunidade à qual pertencem. Teriam material para realizar vários documentários, se quisessem.

- Produção de argumentos, baseados nas estruturas apresentadas nos argumentos de [Esta não é a sua vida](#), de Jorge Furtado e [Ventre Livre](#), de Ana Luiza Azevedo, dando início à aventura da escrita de roteiro e produção de documentário;

- Localização da ilha no Google Maps e coleta de dados: número de moradores, latitude, longitude, principal atividade dos moradores e peculiaridades;

- Discussão e comentários sobre os vídeos assistidos, observando semelhanças e diferenças com a realidade local, ressaltando a importância do roteiro a ser escrito para que possam apresentar aquilo que almejam.

1 - Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nSwYNIOrX78> (parte 1);

https://www.youtube.com/watch?v=SRSiy_Ao1IQ (parte 2);

<https://www.youtube.com/watch?v=j-V8hUq2Wyc> (parte 3).

Procedimentos: 3

Explorando e utilizando roteiros de documentários: apropriação de vocabulário técnico.

Organização: toda a turma.

Recursos: cópias dos roteiros: [Sertão mundo de Suassuna](#) e [H. Dabal - Um homem particular](#), ambos de Douglas Machado; [Dicionário de termos cinematográficos](#) (xerox).

- Apresentação de roteiros de documentários à turma;
- Leitura coletiva e em grupo destes roteiros;
- Esclarecimento sobre termos usados nos roteiros, utilizando o dicionário de termos cinematográficos;
- Observação dos roteiros lidos e seus argumentos;
- Análise e estabelecimento da diferença entre roteiro e argumento;
- Definição da abordagem do documentário;

Obs: Baseando-se nas estruturas dos documentários lidos (argumento, cena interna/externa, dia/noite, personagem, rubricas ...), o desafio maior dos alunos será escrever um texto enxuto e objetivo, demonstrando domínio sobre o assunto abordado e contendo um resumo das principais sequências.

- Primeira tentativa de escrita de roteiro com o tema: "O jovem torotameiro: alegrias e angústias".

Procedimentos: 4

Aprendendo sobre o gênero roteiro de documentário.

Organização: toda a turma.

Recursos: cópias dos roteiros: [Sertão mundo de Suassuna](#) e [H. Dabal - Um homem particular](#) e [Marcos Vinícios Vilaça – o artesão da palavra](#) todos de Douglas Machado;

- Esclarecimentos sobre os acertos e equívocos ocorridos na elaboração do roteiro "O jovem torotameiro: alegrias e angústias";
- Entrega aos alunos de mais um roteiro: Marcos Vinícios Vilaça – o artesão da palavra
- Após a leitura, levantamento das características do roteiro presentes no texto;
- Ênfase sobre o uso dos itens abaixo relacionados, para a reescrita do roteiro:
 - O título e assunto do filme e sua duração;
 - Breve apresentação do assunto, para introduzir o leitor à proposta e ao tema do projeto, com sua justificativa, para fazê-lo perceber a importância de se fazer o documentário.;
 - Estratégias de abordagem, estrutura e estilo. Qual a maneira, ou quais as maneiras mais adequadas para se abordar o assunto? Qual o ponto de vista, ou quais os pontos de vista contemplados no filme? Haverá conflito entre os depoimentos? Como o filme será estruturado, quais serão principais sequências e como elas estarão alinhadas? ;
 - Cronograma de filmagem;
 - Público-alvo.

Procedimentos: 5

Escrevendo o roteiro de documentário.

Organização: toda a turma (inicialmente); escrita: individual.

Recursos: cópias de roteiros, [Dicionário de termos cinematográficos](#) Datashow.

- Tema escolhido: Carnaval torotameiro- a história e a glória dos blocos e cordões

- Leitura das entrevistas; apresentação de fotos, vídeos de desfiles e bailes de carnaval trazidos pelos alunos.

Obs: A escrita do roteiro do documentário será feita a partir destes primeiros materiais coletados.

- Escrita do argumento e definição das locações de filmagem de novas entrevistas;

- Seleção dos materiais já coletados que serão aproveitados;

- Escrita individual de roteiros baseados no material coletado e selecionado;

- Orientações para aperfeiçoamento e reescrita dos roteiros;

- Após reescrita, nova leitura dos roteiros e votação para definir qual deles será gravado;

- Escolha de um casal de alunos para serem os apresentadores do documentário;

- Estabelecimento de tarefas a serem executadas, tendo em vista a coleta de novos materiais e informações para ampliar o roteiro e realizar o documentário:

● Fazer novas entrevistas, buscar imagens de arquivo e pesquisar mais sobre o tema;

● Definir quem deverá ser entrevistado em cada bloco;

● Solicitar depoimentos sobre o tema aos participantes dos blocos;

● Procurar entre os moradores alguém que possua um vídeo registrando o encontro dos cordões rivais na semana do carnaval, para mostrar que esta tradição ainda se mantém na Torotama;

● Procurar a origem da palavra carnaval e seu significado (roteiro);

● Entrevistar os presidentes dos clubes e colocar sua voz em over enquanto passam imagens dos desfiles dos blocos;

● Utilizar algumas perguntas preestabelecidas aos entrevistados de forma a seguir o roteiro;

● Pesquisar: os responsáveis pelo figurino de cada clube, adereços, custos das fantasias, troféus e prêmios recebidos;

● Pesquisar sobre a história dos dois clubes, entrevistando antigos moradores e associados dos respectivos blocos de carnaval;

● Pesquisar em jornais da cidade matérias sobre os blocos Novo Avante e Fiategi.

Procedimentos: 6

Analisando os novos materiais coletados

Organização: toda a turma

Recursos: notebooks, cabos usb, câmeras, tablets e celulares, materiais coletados.

- Transferência das imagens e entrevistas filmadas para os notebooks;

- Análise da qualidade do som e das imagens;

- Seleção do material que entrará no documentário (salvá-lo no notebook da professora e em alguns pendrives);

- Apresentação e análise das entrevistas gravadas, observando a ordem de edição, de acordo com o roteiro;

- Uso de um narrador, uma voz em over, para mostrar o máximo possível e contextualizar esses lugares, explicando e esclarecendo o argumento proposto;

- Gravar as vozes e as imagens dos apresentadores e editá-las de acordo com o roteiro;

- Revisar o roteiro e realizar nova reescrita, acrescentando e retirando cenas e narrações.

Procedimentos: 7

Apresentação da reescrita do roteiro

Organização: toda a turma

Recursos: roteiro reescrito, folhas de papel A3, post-it.

- Convite inicial à turma: dramatizar uma cena;
- Arrumação da classe de forma a parecer um estúdio ou uma sala de redação de uma emissora de tevê;
- Atribuição aos alunos de diferentes papéis de acordo com suas preferências e habilidades: repórteres, entrevistadores, câmeras, diretores de imagem e áudio, produtores e roteiristas.
- Explicação, pelos alunos roteiristas, do argumento do documentário; as sugestões feitas; a reescrita do roteiro, enfatizando sobre a flexibilidade que este deve ter. Com papéis amarelos autocolantes, fixados em folhas A3 agrupadas aleatoriamente, confeccionam uma story line;
- Observação da story line por todos e debate sobre quais imagens, entrevistas, depoimentos, vídeos de arquivo devem compor o documentário: está feita a primeira tentativa de decupagem;
- Análise conjunta de todos os itens que desejam abordar; organização numa sequência que consideram mais adequada de acordo com o novo roteiro;
- Apropriação e emprego dos termos técnicos pelos alunos, em função do uso constante do dicionário de termos cinematográficos.
- Definição do tom a ser dado ao documentário: um pouco reflexivo nas questões referentes ao luxo das fantasias e dificuldades de trabalho e renda dos moradores, de forma a provocar questionamentos e reflexões na comunidade.

Procedimentos: 8

Em foco a pré-produção do documentário.

Organização: toda a turma.

Recurso: roteiros impressos e entregues a todos os alunos

- Roda de conversa; sala de aula simulando uma sala de reunião de equipe de documentário, com garrafas de água mineral, colocadas sobre a mesa ao fundo;
- Entrega de uma pastinha a cada aluno da turma, contendo o roteiro impresso;
- Solicitação da professora: que todos leiam com muita atenção o argumento e o roteiro; ela é a empresária que irá patrocinar o documentário; eles terão de convencê-la de que é um ótimo investimento para sua empresa, caso contrário ela não irá liberar a verba;
- Releitura do roteiro por todos. A pedido da professora, um aluno ou uma dupla fará a apresentação oral do projeto. Ela poderá interromper e fazer questionamentos e qualquer colega pode ajudar a responder;
- A apresentação oral começa pela exposição do argumento. A professora levanta várias questões que vão até a pós-produção;
- Respostas dos alunos às questões colocadas; defesa da validade e importância do argumento tanto para os moradores como para a sociedade que se beneficiaria ao assistir ao documentário: o debate é produtivo, comprometido.

Procedimentos: 9

A equipe de documentaristas em reunião

Organização: toda a turma

Recursos: xerox, notebooks e Datashow

- Com base na apresentação e questionamentos da aula anterior, ajustes e aprimoramento do roteiro, aprofundando algumas questões que não estavam claras para quem não conhece a Ilha da Torotama;
- Leitura conjunta das alterações;
- Digitação, pela professora, das alterações aprovadas (algumas ainda terão de ser melhoradas), seguida da apresentação do roteiro à turma, pelo Datashow.
- Solicitação de novos vídeos, arquivos, depoimentos e entrevistas para incorporação ao documentário.

Procedimentos: 10

Análise e escolha de materiais de arquivo

Organização: toda a turma.

Recurso: Datashow, pendrives, câmeras e celulares.

- Apresentação dos materiais coletados em arquivos pessoais e de clubes sociais, entrevistas e depoimentos;
- Debate sobre o que é pertinente de acordo com o argumento;
- Armazenamento dos arquivos selecionados no notebook e em pendrive;
- Revisita às filmagens e entrevistas feitas.

Procedimentos: 11

Últimas filmagens - Saída de campo

Organização: toda a turma.

Recursos: celulares, tablets e câmeras.

- Saída pela Ilha: filmagem de cenas e realização das entrevistas constantes no roteiro e ainda não obtidas (má qualidade de imagem ou som);
- Coleta de assinaturas dos entrevistados (autorizações de uso de imagem e voz);
- Filmagens e entrevistas fora do roteiro são permitidas, já que todo material coletado passa por uma análise de pertinência ao roteiro e ao argumento;
- Ratificação da importância da flexibilidade quanto ao roteiro.

Procedimentos: 12

Reunindo a equipe para os últimos ajustes

Organização: toda a turma.

Recursos: cópias do roteiro, notebooks, Datashow

- Apresentação das novas cenas filmadas e definição de quais devem ser acrescentadas ao roteiro;
- Montagem da mesa de reunião e distribuição das alterações propostas pelos alunos que fizeram novas filmagens e entrevistas;
- Discussão sobre a possibilidade de fazer alterações;
- Decisão por voto sobre os acréscimos das novas filmagens e abordagens;
- Reescrita do roteiro incorporando possíveis alterações e acréscimos; realização da decupagem final;
- Retomada e seleção minuciosa de todo o material que deve constar do documentário;
- Reunião de todo o material selecionado em um pendrive.

Procedimentos: 13

Editando o documentário

Organização: toda a turma.

Recursos: notebook, programa de edição de vídeo, Datashow, pendrives, trilha sonora, roteiro.

- Edição do documentário, com a ajuda de um oficinairo do Programa Novo Mais Educação que já desenvolve projetos com os alunos;
- Apresentação do programa de edição pelo oficinairo com destaque para os recursos que podem ser utilizados;
- Sugestões da turma: cortes, onde deve entrar música e verificação de que tudo está de acordo com o roteiro;
- Escolha do título; colocação dos créditos e agradecimentos;
- Apresentação do documentário à comunidade em Mostra Artística Escolar;
- Posterior publicação do documentário no Youtube e nas redes sociais.

Avaliação de Formação:

Os argumentos e roteiros produzidos durante o processo serão analisados e avaliados em relação à proposta feita e ao crescimento e apropriação do gênero pela turma, representada pelo uso pertinente da linguagem e adequação às marcas do gênero.

Bibliografia de Apoio:

ANTUNES, Arnaldo. Poesia em movimento. Disponível em:

<<https://philos.tv/video/arnaldo-antunes/29032/>> Acesso em setembro de 2018.

AZEVEDO, Ana Luiza; BRASIL, Giba Assis; CORTINHAS, Rosângela. Ventre Livre. Roteiro de documentário. Casa de Cinema de Porto Alegre, 1993. Disponível em: <<http://www.casacinepoa.com.br/os-filmes/roteiros/ventre-livre-pr%C3%A9roteiro>> Acesso em setembro de 2018.

BARBOSA, Patrícia Amaral; SOUSA, Eliziana. Curta-poesias. Na Ponta do Lápis, São Paulo, número 26, pp.28-33, julho de 2015. Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/5104/na-ponta-do-lapis-26.pdf>> Acesso em setembro de 2018.

Brasil de todas as telas - Manual Didático: Oficina de Formatação de Projeto. Disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/15k14jAcD8t2jd1TRox0QA9UPMcGgVLe/view>>

COMO fazer um roteiro de documentário? Direção: Raphael Erichsen. Produção: Énois escola livre de conteúdo jovem. Vídeo, 4'46". Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lafP3i00UBk>> Acesso em setembro de 2018.

Dicionário de termos cinematográficos. R7 Entretenimento. Disponível em: <<http://entretenimento.r7.com/cinema/glossario/glossario-1.html>> Acesso em setembro de 2018.

FURTADO, Jorge. Ilha das Flores. Roteiro de documentário. Casa de Cinema de Porto Alegre, 1988. Disponível em <<http://www.casacinepoa.com.br/os-filmes/roteiros/ilha-das-flores-texto-original>> Acesso em setembro de 2018.

_____. Esta não é a sua vida. Roteiro de documentário. Casa de Cinema de Porto Alegre, 1988. Disponível em:

<<http://www.casacinepoa.com.br/os-filmes/roteiros/esta-n%C3%A3o-%C3%A9-sua-vida-pr%C3%A9roteiro>> Acesso em setembro de 2018.

CAMINHOS de verão: ilha dos Marinheiros. Produção: SBT/RS. Vídeo, 2'48". Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hU1L-ZBBiH4>> Acesso em setembro de 2018.

MACHADO, Douglas. O Sertão mundo de Suassuna. Roteiro de documentário. Trinca Filmes, 2003. Disponível em

<<https://trincafilmes.files.wordpress.com/2012/01/lb2-roteiro-o-sertaomundo-de-suassuna.pdf>> Acesso em setembro de 2018.

_____. H. Dobal – um homem particular. Roteiro de documentário. Trinca Filmes, 2002. Disponível em:

<<https://trincafilmes.files.wordpress.com/2012/01/lb1-roteiro-hdopal-um-homem-particular.pdf>> Acesso em setembro de 2018.

_____. Marcos Vinícios Vilaça – o artesão da palavra. Roteiro de documentário. Trinca filmes, 2005. Disponível em

<<https://trincafilmes.files.wordpress.com/2012/01/lb3-roteiro-mvvilaca-o-artesao-da-palavra.pdf>> Acesso em setembro de 2018.

MADI, Sônia. Sequência didática - por que trilhar o caminho proposto. Na Ponta do Lápis, São Paulo, número 23, pp.16-21, dezembro de 2013.

Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/967/npl23.pdf>>

Acesso em setembro de 2018.

NOIVA do mar – uma história de amor. Direção: Inês Britto. Produção: Zap Vídeo Produtora. Curta metragem, 25'11". Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=nSwYNI0rX78>> (parte 1); <https://www.youtube.com/watch?v=SRSiy_Aol1Q> (parte 2);

<<https://www.youtube.com/watch?v=j-V8hUq2Wyc>> (parte 3)

Acesso em setembro de 2018.

PUCCINI, Sérgio. Introdução ao roteiro de documentário. Revista Doc On Line, nº 6, pp.173-190, agosto/2009. Disponível em: <

http://www.doc.ubi.pt/06/artigo_sergio_puccini.pdf> Acesso em setembro de 2018.

_____. Documentário e roteiro de cinema - da produção à pós-produção. 2007. Tese (Doutorado em Multimeios) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo. Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp141999.pdf>> Acesso em setembro de 2018.

PEDAGOGIA dos multiletramentos. Entrevista com Roxane Rojo (partes 1 e 2). Vídeo: 26'18". Disponível em:

<<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/videos/formacao/palestras/artigo/2239/pedagogia-dos-multiletramentos>> Acesso em setembro de 2018.

3. Conteúdos dos Percursos

Conteúdos relacionados:

O plano não possui conteúdos de apoio.

4. Materiais do professor

Escrevendo o Futuro

Arquivo de Apresentação:

O plano não possui arquivo de apresentação.

Materiais de apoio:

O plano não possui materiais de apoio.